UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

# Arquitetura e Organização de Computadores

Instruções: a linguagem do computador Parte IV



Prof. Sílvio Fernandes



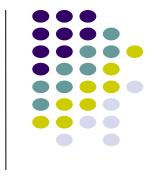


- Calcula o fatorial de um número armazenado em \$4 duas vezes.
- O resultado fica em \$2.
  - O valor de \$4 é setado para 5 e em seguida o fatorial de 5 é calculado, deixando o resultado, 120, em \$2.
  - Em seguida \$4 recebe o valor 9 e um novo cálculo, agora para 9!, é realizado e armazenado em \$2 (valor 362880)
- Finalmente os dois fatoriais são somados



Valor de entrada: \$4

Resultado: \$2



```
addi $4,$0, 5
main:
         addi $8, $0, 1
fat1:
         mul $8, $8, $4
lab1:
                               Cálculo do Fatorial
         addi $4, $4, -1
         bne $4, $0, lab1
fimFat1: add $2, $8, $0
         add $3, $2, $0
         addi $4, $0, 9
         addi $8, $0, 1
fat2:
         mul $8, $8, $4
lab2:
                               Cálculo do Fatorial
         addi $4, $4, -1
         bne $4, $0, lab2
fimFat2: add $2, $8, $0
         add $3, $3, $2
```

Fonte: WANDERLEY NETTO, Bráulio. **Arquitetura de Computadores**: A visão do software. Natal: Editora do CEFET-RN, 2005

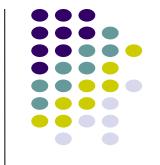


- Procedimento ou função é um recurso bastante empregado em linguagens de alto nível para modularizar o código.
- Podemos ver um procedimento como um espião, pois um espião:
  - Sai com um plano secreto, adquire recursos, realiza a tarefa, cobre seus rastros e depois retorna ao ponto de origem com o resultado desejado.
- De forma similar funcionam os procedimentos, vamos ver como isso funciona.





- Colocar parâmetros em um lugar onde o procedimento possa acessá-los
- 2. Transferir o controle para o procedimento
- Adquirir os recursos de armazenamento necessário para o procedimento
- 4. Realizar a tarefa desejada
- 5. Colocar o valor de retorno em um local onde o programa que o chamou possa acessá-lo
- 6. Retornar o controle para o ponto de origem, pois um procedimento pode ser chamado de vários ponto em um programa



```
main: addi $4,$0, 5
call1:

ret1:
    add $3, $2, $0
    addi $4, $0, 9
call2:

ret2:
    add $3, $3, $2
```

Fonte: WANDERLEY NETTO, Bráulio. **Arquitetura de Computadores**: A visão do software. Natal: Editora do CEFET-RN, 2005



```
main: addi $4,$0,5
call1:

fat: addi $8,$0,1
lab: mul $8,$8,$4
addi $4,$4,-1
bne $4,$0,lab
fimFat: add $2,$8,$0
addi $4,$0,9
call2:

ret2:
add $3,$3,$2
```

Fonte: WANDERLEY NETTO, Bráulio. **Arquitetura de Computadores**: A visão do software. Natal: Editora do CEFET-RN, 2005



```
main: addi $4,$0,5
call1:

fat: addi $8,$0,1
lab: mul $8,$8,$4
addi $4,$4,-1
bne $4,$0,lab
fimFat: add $2,$8,$0
addi $4,$0,9
call2:

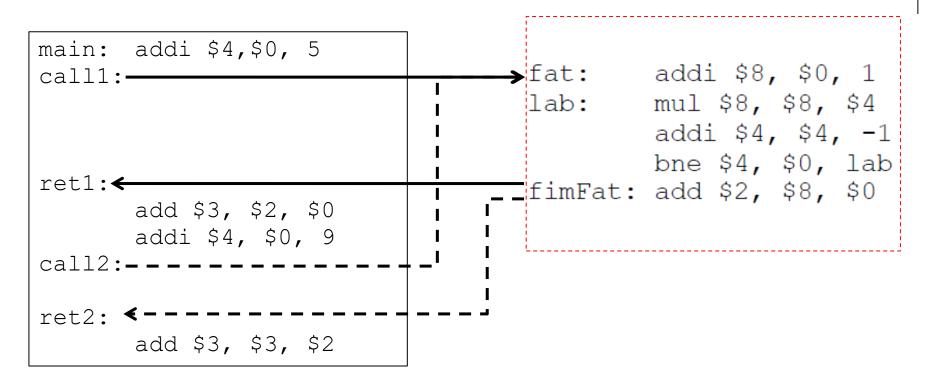
ret2:
add $3,$3,$2
```



Fonte: WANDERLEY NETTO, Bráulio. **Arquitetura de Computadores**: A visão do software. Natal: Editora do CEFET-RN, 2005







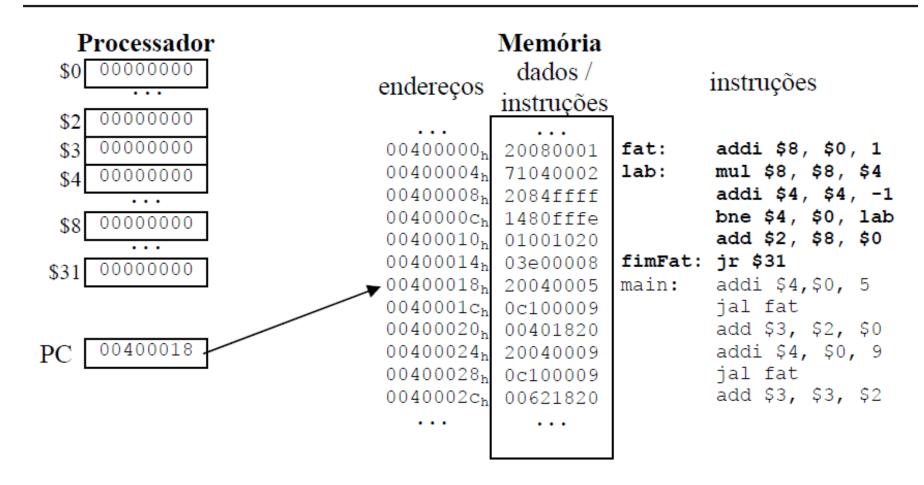


- Além de alocar esses registradores, o assembly do MIPS inclui uma instrução apenas para tratamento de funções/procedimentos.
- Esta instrução desvia para um endereço e simultaneamente salva o endereço da instrução seguinte no registrador \$ra.
- Esta instrução se chama jal (jump-and-link). Sua sintaxe é a seguinte:
  - jal EndereçoProcedimento



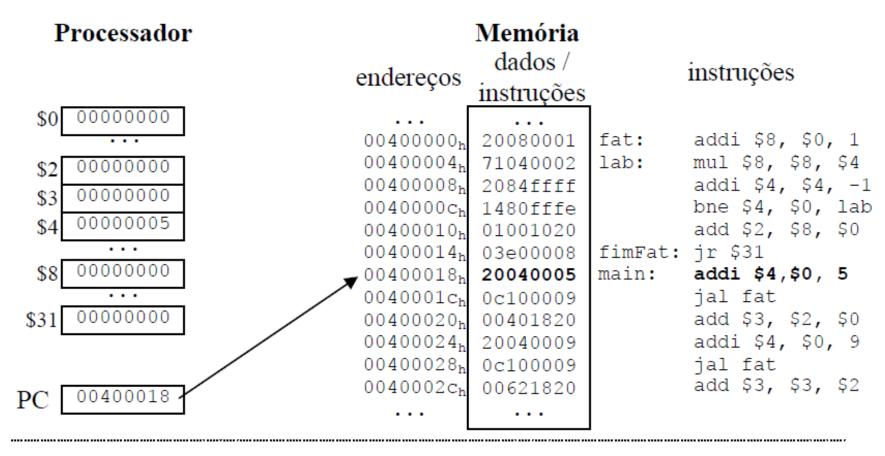
- Existe também um outro registrador de propósito específico denominado PC (program counter) ou **contador de programa**
- Este registrador armazena o endereço da instrução atual sendo executada.
- Então qual endereço salvo por jal no registrador \$ra?
  - \$PC + 4;
- O MIPS ainda utiliza a instrução jump register (jr) para desvio incondicional para o endereço armazenado em um registrador
  - jr \$ra





Fonte: WANDERLEY NETTO, Bráulio. **Arquitetura de Computadores**: A visão do software. Natal: Edito<del>ra</del> do CEFET-RN. 2005

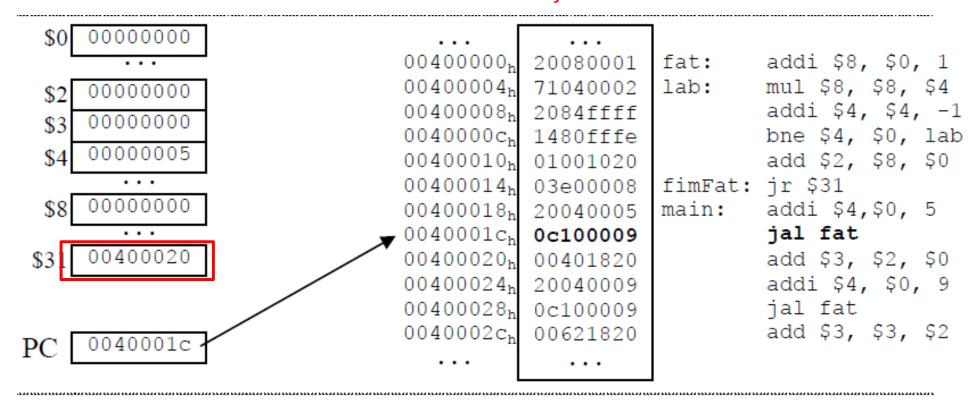




Fonte: WANDERLEY NETTO, Bráulio. **Arquitetura de Computadores**: A visão do software. Natal: Edito<del>fa</del> do CEFET-RN, 2005

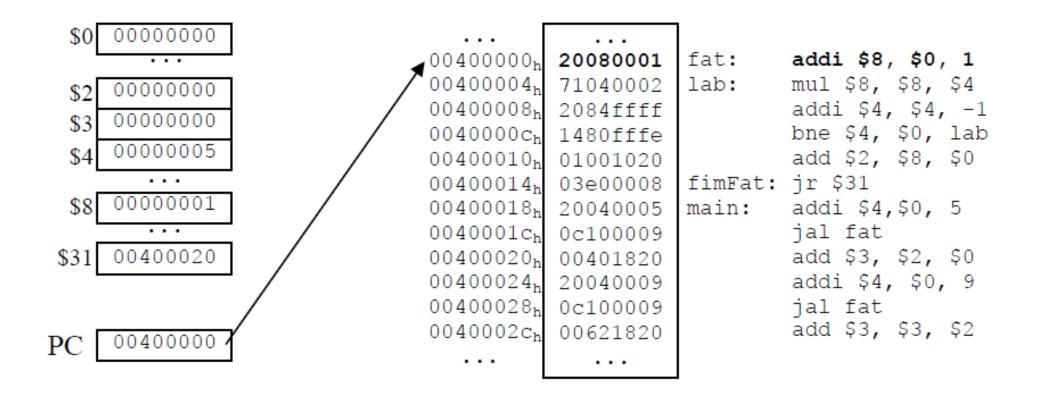


#### A função é chamada



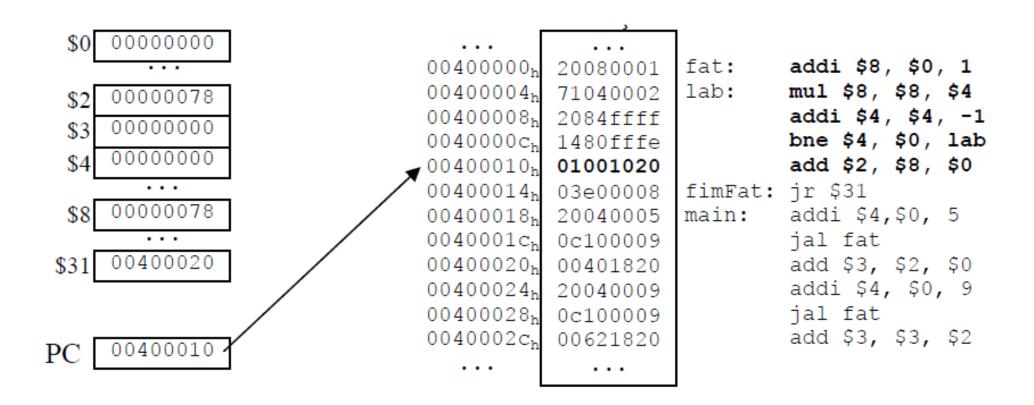
Fonte: WANDERLEY NETTO, Bráulio. **Arquitetura de Computadores**: A visão do software. Natal: Edito<del>lo</del> do CEFET-RN, 2005





Fonte: WANDERLEY NETTO, Bráulio. **Arquitetura de Computadores**: A visão do software. Natal: Editora do CEFET-RN, 2005

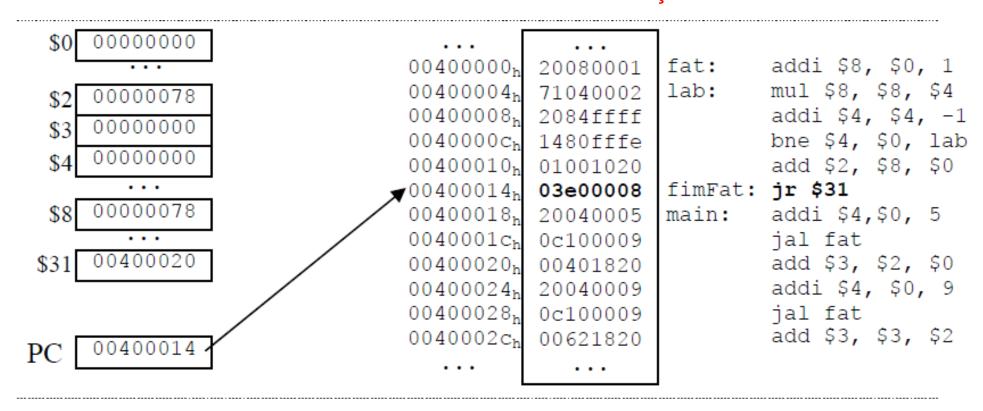




Fonte: WANDERLEY NETTO, Bráulio. **Arquitetura de Computadores**: A visão do software. Natal: Edito<del>10</del> do CEFET-RN, 2005



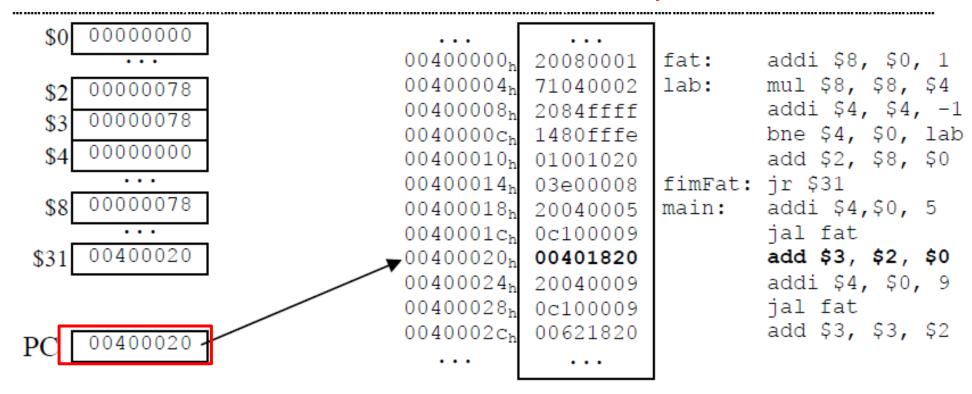
#### Retorno da função



Fonte: WANDERLEY NETTO, Bráulio. **Arquitetura de Computadores**: A visão do software. Natal: Edito<del>la</del> do CEFET-RN, 2005



#### Retorno da função



Fonte: WANDERLEY NETTO, Bráulio. **Arquitetura de Computadores**: A visão do software. Natal: Editol<sup>®</sup> do CEFET-RN, 2005



- Na chamada de uma função, alguns registradores do MIPS são reservados para propósito especial, são eles:
  - \$a0 \$a3: quatro registradores de argumento, para passar parâmetros
  - \$v0-\$v1: dois registradores de valor, para valores de retorno
  - \$ra: um registrador de endereço de retorno, para retornar ao ponto de origem.



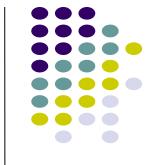
- Então, quando ocorre uma chamada de função:
  - 1. O programa que chama (caller), coloca os valores de parâmetro em \$a0 - \$a3.
  - 2. Em seguida, *caller*, utiliza jal X para desviar o procedimento para o procedimento X (o procedimento chamado é denominado *callee*).
  - 3. O callee, então, realiza os cálculos, coloca os resultados em \$v0-\$v1.
  - 4. Em seguida o callee retorna o controle para o caller usando jr \$ra.

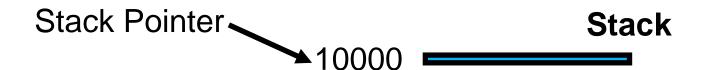


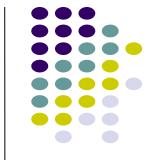
- E se precisarmos de mais argumentos além dos 4 registradores para argumentos e os dois para valores de retorno?
- O que o callee deve fazer?

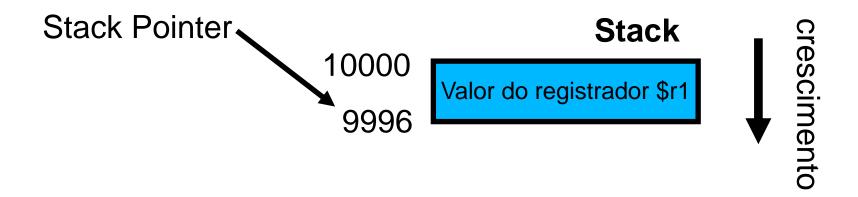


- O callee executa um processo denominado spilling registers.
  - A idéia básica é armazenar em memória valores que serão necessários posteriormente para a execução do programa.
  - A estrutura de dados utilizada para fazer este armazenamento é uma pilha.
  - Para controle desta pilha, o MIPS possui um registrador especial denominado stack pointer (\$sp).
    - O stack pointer sempre aponta para o último endreço alocado mais recentemente.
    - Colocar dados na pilha é push
    - Remover dados da pilha é pop

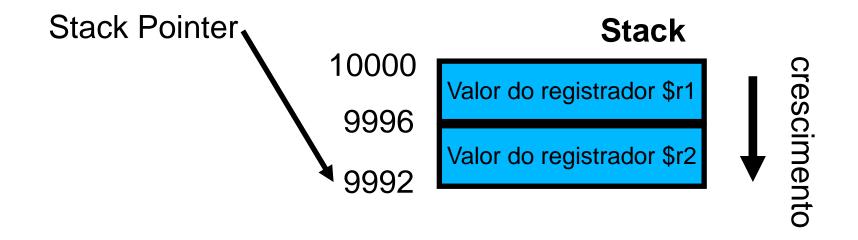










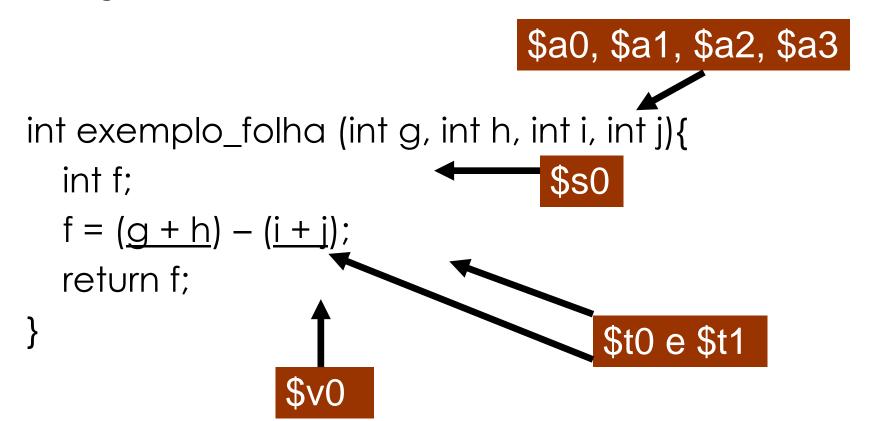


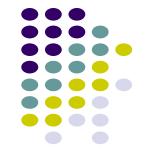


Qual seria o código assembly do seguinte procedimento C? int exemplo\_folha (int g, int h, int i, int j){
 int f;
 f = (g + h) - (i + j);
 return f;
 }



 Fazendo o mapeamento dos elementos da função para registradores, teremos:





• Percebam a existência de registradores conflitantes, ou seja, que já podem estar sendo utilizados (\$s0, \$t0 e \$t1).

```
int exemplo_folha (int g, int h, int i, int j){
    int f;
    f = (g + h) - (i + j);
    return f;
}

$t0 e $t1
```



#### Alguém chama jal exemplo\_folha

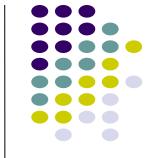
#Liberando registradores

exemplo\_folha:

addi \$sp, \$sp, -12 # ajusta a pilha criando #espaço para três itens



```
sw $1, 8($sp) #salva registradores $1, $10 e $s0 sw $10, 4($sp) # para ser usado depois sw $s0, 0($sp)
```



```
add $t0, $a0, $a1 # $t0 = g+h
add $t1, $a2, $a3 # $t1 = i + j
sub $s0, $t0, $t1 # $s0 = (g+h) - (i + j), ou seja, f
```

#Copiando o valor de f para ser retornado add \$v0, \$s0, \$zero

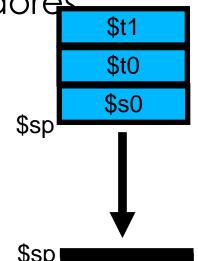
```
int exemplo_folha (int g, int h, int i, int j){
   int f;

f = (g + h) - (i + j);
   return f;
}
```



#Restaurando os três valores antigos dos registradores

```
lw $s0, 0($sp)
lw $t0, 4($sp)
lw $t1, 8($sp)
addi $sp, $sp, 12
```



# E finalmente, o procedimento termina jr \$ra # Desvia de volta à rotina que chamou



- No exemplo anterior, salvamos os valores dos registradores \$10 e \$11. Porém existem casos em que o valor de um registrador pode ser descartado sem problemas.
- Por causa disso, o MIPS separa 18 dos registradores em dois grupos:
  - \$t0-\$t9: 10 registradores **temporários** que não são preservados pelo procedimento chamado (callee) em uma chamada de procedimento.
  - \$s0-\$s7: 8 registradores **Salvos** que precisam ser preservados em uma chamada de procedimento (se forem usados, o procedimento chamado os salva e restaura).

## O que é preservado e o que não é em chamada de procedimentos



Preserved	Not preserved	
Saved registers: \$s0-\$s7	Temporary registers: \$t0-\$t9	
Stack pointer register: \$sp	Argument registers: \$a0-\$a3	
Return address register: \$ra	Return value registers: \$v0-\$v1	
Stack above the stack pointer	Stack below the stack pointer	



#### Registradores do MIPS

Name	Register number	Usage	Preserved on call?
\$zero	0	The constant value 0	n.a.
\$v0-\$v1	2–3	Values for results and expression evaluation	no
\$a0 <b>-</b> \$a3	4–7	Arguments	no
\$t0-\$t7	8–15	Temporaries	no
\$s0 <b>-</b> \$s7	16-23	Saved	yes
\$t8-\$t9	24–25	More temporaries	no
\$gp	28	Global pointer	yes
\$sp	29	Stack pointer	yes
\$fp	30	Frame pointer	yes
\$ra	31	Return address	yes



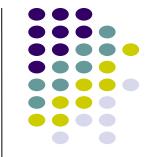
#### Assembly do MIPS

Categoria	Instrução	Exemplo	Significado	Comentário
Aritmética	Add	add \$s1, \$s2, \$s3	\$s1 = \$s2+\$s3	3 operandos; dados registradores
	Subtract	sub \$s1, \$s2, \$s3	\$s1 = \$s2-\$s3	3 operandos; dados registradores
	Add Immediate	dddi \$s1, \$s2, 100	\$s1 = \$s2+100	Usada para somar constantes
Lógica	And	and \$s1, \$s2, \$s3	\$s1 = \$s2 & \$s3	3 operandos em reg; AND bit a bit
	Or	or \$s1, \$s2, \$s3	\$s1 = \$s2   \$s3	3 operandos em reg; OR bit a bit
	Nor	nor \$s1, \$s2, \$s3	\$s1 = ~(\$s2   \$s3)	3 operandos em reg; NOR bit a bit
	And Immediate	andi \$s1, \$s2, 100	\$s1 = \$s2 & 100	AND bit a bit entre reg. e constante
	Or Immediate	ori \$s1, \$s2, 100	\$s1 = \$s2   100	OR bit a bit entre reg. e constante
	Shift left logical	sll \$s1, \$s2, 10	\$s1 = \$s2 << 10	Deslocamento à esquerda por const.
	Shift rigth logical	srl \$s1, \$s2, 10	\$s1 = \$s2 >> 10	Deslocamento à direita por const.
Transferência de dados	Load word	lw \$s1, 100(\$s2)	\$s1 = Mem[\$s2+100]	Dados da mem. para o registrador
	Store Word	sw \$s1, 100(\$s2)	Mem[\$s2+100] = \$s1	Dados do registrador para a mem.



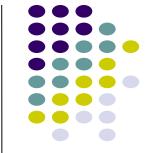
#### Assembly do MIPS

Categoria	Instrução	Exemplo	Significado	Comentário
Desvio Condicional	Branch on equal	beq \$s1, \$s2, L	If(\$s1 == \$s2) go to L	Testa igualdade e desvia
	Branch on not equal	bne \$s1, \$s2, L	If(\$s1 != \$s2) go to L	Testa desigualdade e desvia
	Set on less than	stl \$s1, \$s2, \$s3	If(\$s2 < \$s3) \$s1 = 1; Else \$s1 = 0	Compara menor que
Desvio incondicional	Set on less than immediate	stli \$s1, \$s2, 100	If(\$s2 < 100) \$s1 = 1; Else \$s1 = 0	Compara menor que imediato
	Jump	jL	go to L	Desvia para endereço de destino
	Jump regiter	jr \$ra	go to \$ra	Para retorno de procedimento
	Jump and link	jal L	\$ra = PC+4 go to L	Para chamada de procedimento



#### Questões

- Escrever um programa em assembly que tenha:
  - Uma função que soma 2 valores e retorna o resultado da soma
  - Um vetor com 10 valores
  - Um laço de repetição que chame a função passando um valor do vetor e o valor acumulado da chamada anterior
- Imprima o resultado final da soma



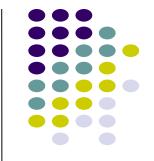
#### Questões

- Escrever um programa em assembly que chama uma função que calcula a soma de 4 variáveis que representam 4 notas (n1, n2, n3 e n4).
  - A função deve somar as 3 primeiras notas, considerando-a como nota parcial (NP)
  - Caso a NP seja superior ou igual a 21 deve imprimir a nota e informar que o aluno foi aprovado
  - Caso a NP seja abaixo de 21, a NP deve ser dividida por 2 (use Shift para direita) e o resultado da divisão somado a n4 e verificar as seguintes condições da nota final (NF)
    - Se for maior ou igual a 15 imprima a nota e informe que o aluno foi aprovado em 4°. Prova
    - Caso contrário imprima a nota e informe que o aluno foi reprovado



#### Questões

 Escrever um programa em assembly que utilize a função da questão anterior para calcular a média de 5 alunos.



#### Referências

- PATTERSON, D. A.; HENNESSY, J.L. Organização e projeto de computadores – a interface hardware software. 3. ed. Editora Campus, 2005.
- WANDERLEY NETTO, Bráulio. Arquitetura de Computadores: A visão do software. Natal: Editora do CEFET-RN, 2005
- Notas de aula do Prof. André Luis Meneses Silva